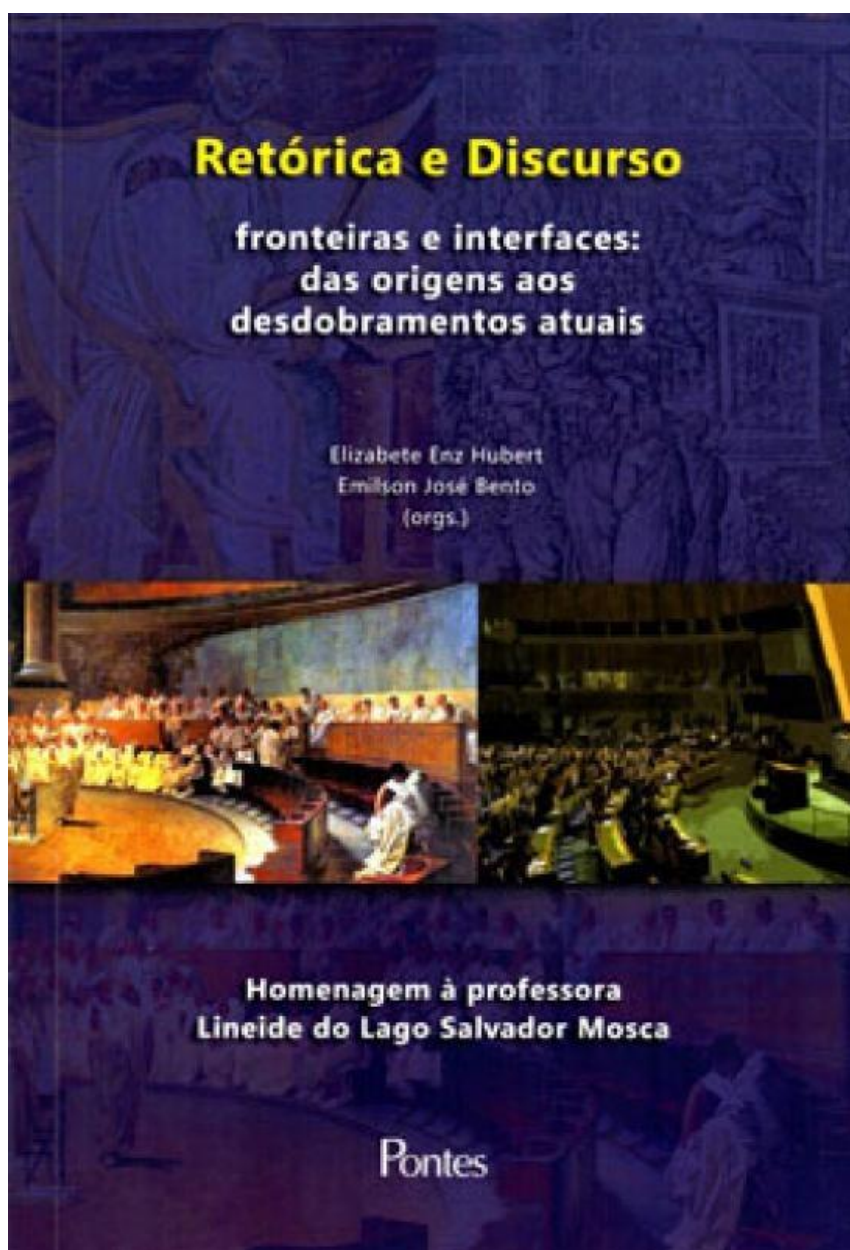


Hubert, Elizabete Enz & Bento, Emilson José (Orgs.), **Retórica e Discurso**
Fronteiras e interfaces: das origens aos desdobramentos atuais.
Homenagem à professora Lineide do Lago Salvador Mosca, São Paulo:
Pontes Editores, 2019, 782 p.

Rui Alexandre Grácio



Com o título *Retórica e Discurso – fronteiras e interfaces: das origens aos desdobramentos atuais*, a Pontes Editores deu à estampa, em 2019, um extenso volume dedicado à Professora Doutora Lineide do Largo Salvador Mosca.

Organizado por Elizabete Enz Hubert e Emilson José Bento, o livro agrega 29 contributos distribuídos pelas três secções em que está dividido. A primeira dessas secções é dedicada à história da retórica; a segunda indaga pelos desafios que na atualidade se colocam aos estudos retórico-argumentativos; finalmente, a terceira evidencia a multidimensionalidade da aplicação que a perspectiva retórico-argumentativa pode assumir, abrindo para uma multiplicidade de objetos cujo estudo é passível de ser enriquecido pelo seu enfoque.

À divisão que organiza estruturalmente este volume de homenagem não é indiferente – muito pelo contrário – o longo e fecundo percurso académico da Professora Lineide, uma das principais responsáveis pela potenciação e internacionalização dos estudos da argumentação e da retórica no Brasil. Dirigindo, desde 1994, o GERAR — Grupo de Estudos de Retórica e Argumentação, na Universidade de São Paulo, o seu trabalho pautou-se sempre por duas importantes coordenadas: por um lado, a do estabelecimento de um diálogo entre as origens e desenvolvimentos da tradição retórica e a retórica tal como ela surge nas suas múltiplas configurações e aplicações atuais; por outro lado, a do privilégio atribuído a abordagens interdisciplinares. Este último aspeto pode aliás ser constatado no estabelecimento das articulações entre a retórica e os variados domínios sobre os quais versam as contribuições da terceira parte deste livro: o jurídico, o religioso, o literário, o mediático, o musical e o educacional.

Com efeito, se pensarmos que a retórica, antes de ser uma disciplina ou uma técnica, sempre foi um meio de manifestação da multidimensionalidade do humano nos seus aspetos sócio-comunicativos, ancorados, aliás, na incontornável mediação da linguagem e do discurso, então não se torna difícil perceber em que medida a *retoricidade* — termo usado frequentemente pela Professora Lineide Mosca — remete para um campo de abrangência máxima no qual se cruzam a dimensão criativa do fazer humano, a dimensão interpretativa em que o Outro está sempre no horizonte da comunicação e a dimensão da gestão relacional através da qual geram aproximações e distâncias.

No entanto, e para além da mediação comunicativa poder ser sempre descodificada em termos retóricos, no interior dos universos discursivos a argumentação revela-se como uma das manifestações práticas e concretas da retoricidade.

Dependendo do ponto de vista teórico e dos respetivos autores, podemos dizer que é através da argumentação que são construídos sentidos, modos de ver e de dar a ver; que a argumentação implica dialogismo e que todo o discurso é atravessado pela argumentatividade; que as estratégias argumentativas são inerentes a qualquer discurso; que é possível detetar recursos retórico-argumentativos a funcionarem nos diferentes modos de comunicar; que é viável aferir a razoabilidade dos discursos através da consideração dos argumentos e esquemas argumentativos que neles são veiculados; que as situações de argumentação implicam conflitualidade e remetem para uma situação de tensionalidade gerada pela confrontação; que a argumentação é socialmente relevante e contribui para a democratização dos espíritos, posturas pluralistas e abertura para lidar com o diferente e as

diferenças; que a racionalidade argumentativa remete para o respeito pela liberdade, a ela subjazendo uma postura ética que aumenta a qualidade da sociabilidade. Enfim, a enumeração poderia desmultiplicar-se, mas o elencado parece suficiente não só para se perceber a amplidão deste «império retórico» como, também, para compreender a interligação entre as inevitáveis molduras retóricas da comunicação e a manifestação concreta de posicionamentos, pontos de vista, inclinações e modos de ver presentes nas práticas e interações argumentativas.

Neste livro, tal como em toda a linha de investigação que tem norteado a Professora Lineide Mosca, é clara a percepção de quão importante é a articulação entre retórica e argumentação, aliás visível nos contributos aglutinados na segunda parte da obra. Podemos dizer que foi burilando, adensando e aprofundando esta intuição — mas sempre com atenção ao legado da história e ao estudo de autores que nesta área pontificaram (como é notório na primeira parte da obra) — que esta ilustre pesquisadora e professora abriu novas vias de acesso aos estudos discursivos, não só alargando horizontes e possibilidades, como contribuindo também para formar uma geração que compreende a retórica sem os ancestrais preconceitos que sobre ela recaíram, entende as práticas argumentativas como um fenómeno central para as humanidades e encara a articulação entre a retórica e a argumentação como incontornável para se alcançar uma mais lúcida compreensão das dinâmicas sociais.

Em suma, o presente volume, com contributos tão valiosos como diversos, espelha bem a o vigor de um percurso de vida que, com toda a justiça e merecimento, se vê aqui homenageado numa mostra significativa do seu legado e fecundidade.